

CAMPOLINA

O cavalo da família

EDIÇÃO 04 | ESPECIAL MULHERES

BOLETIM INFORMATIVO CAMPOLINA

Mulheres, tradição e protagonismo na 46ª Exposição Nacional.

NESTA EDIÇÃO

- **DESFILE DA NACIONAL 2026**
Mulheres que vestem a história
- **SILVANA BRAGA**
Tradição vivida na sela
- **VOZES DAS AMAZONAS**
Memórias, vínculos e cavalos
- **CAMPOLINA ROSA**
União, carinho e paixão pelo Campolina

UMA EDIÇÃO PARA CELEBRAR

13 mulheres

Histórias de pertencimento, coragem e paixão pela raça.

Uma presença que fortalece a raça



Marcos Amaral Teixeira | Foto: @PuroMarcha

A participação das mulheres é fundamental para o presente e para o futuro do Cavalo Campolina. A iniciativa conduzida por Silvana Braga, com a mobilização de Adriana e do Campolina Rosa, criou dentro da nossa raça um movimento singular, que não encontramos com essa identidade e essa força em nenhuma outra raça nacional. Toda a Diretoria da ABCC Campolina reconhece, valoriza e agradece profundamente esse trabalho.

Esta foi a segunda edição do Desfile das Damas de Época. Vivemos um momento bonito, emocionante e capaz de reunir criadoras, esposas, filhas, famílias e admiradores. Também reconhecemos que ocorreram imprevistos na organização. Em nome da Diretoria, pedimos desculpas e recebemos cada observação como orientação para aperfeiçoar as próximas edições.

A partir dos próximos desfiles, será regra anunciar, na entrada da pista, o nome de cada mulher e do animal que estiver montando. Ao final, haverá votação e entrega de troféus para as três amazonas que melhor representarem o conjunto de época, considerando a harmonia entre traje, amazona e Cavalo Campolina.

Queremos que todas se sintam especiais, reconhecidas e verdadeiramente valorizadas pela raça. Precisamos desse movimento e da presença de vocês em nossas festas, encontros e exposições. Obrigado por todo o carinho, pela dedicação e pela beleza que levam à pista. Sintam-se sempre muito bem-vindas à família Campolina.

Marcos Amaral Teixeira

PRESIDENTE DA ABCC CAMPOLINA

Diretoria e Conselhos - Triênio 2025-2027

Composição institucional da ABCC Campolina no triênio responsável pela condução deste projeto.

DIRETORIA

Diretor Presidente - Marcos Amaral Teixeira

Diretor Vice-Presidente - Aylton Bernardino de Almeida

Diretor Financeiro - Paulo de Tarso Gonçalves Araújo

Diretor Social - Fabiano Galetti Tolentino

Diretor Secretário - Diego Henrique Silva

Diretor de Expansão e Mercado - Igor Moreira Gonçalves

Diretor Adjunto de Expansão e Mercado - Ronaldo Vieira Peres

Diretor de Eventos - Roberto Victor Coscarelli Salum

Diretor de Cavalgadas - Marcelo Souto Nacif

Diretor de Poeirões - Janor Santana Guimarães

CONSELHO DELIBERATIVO ADMINISTRATIVO

Presidente: José Eugênio Dutra Câmara Filho

Luiz Antônio Pessanha de Lima

Maurício Wanderley Estanislau da Costa

Juliano Campos Lanza

Charles Marx Nascimento Almeida

Nilton Oliveira dos Anjos

Jorgge Libório de Freitas

Emir Cadar

Severino Pinheiro Vidal

Francisco de P. La Saigne D'aboim Inglês

Guilherme Ribeiro de Rezende

Luiz Eduardo Brandão Cortês

Pedro Hermann Diniz

Arthur Eduardo Savassi Biagioni

Dênis Soares Fagundes

Luiz Roberto Horst Silveira Pinto

Jair da Fonseca Pinto Júnior

Francisco de Azevedo Neto

Henrique Moraes Salvador Silva

Jorge Salum

Renato Paes Mençonça Tavares de Melo

Carlos Plínio Siqueira

Nelson José Paes Fortes Feres

MEMBROS TÉCNICOS

Livia Braga Valle

Vitor Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Efetivo

Manoel Messias dos Santos

Antônio de Souza Pires

Luiz Felipe Gonçalves Oliveira

Adjunto

José Luiz de Oliveira Azevedo Neto

Nilton de Paula Avelar

Nelson Grassi Melo Franco

Silvana Braga

A mulher que vestiu a história e revelou a função

HARAS BREJAÚBA | BALDIM - MG



Uma releitura de época que se tornou inspiração

Desde o início de sua criação, Silvana Marinho Couto de Almeida Braga buscou compreender não apenas como nasceu o Cavalo Campolina, mas também o ambiente humano e cultural que cercava essa história. Sua atenção voltou-se especialmente para as mulheres do tempo de Cassiano Campolina: como se vestiam, como montavam e de que maneira elegância, postura e vida no campo podiam ser traduzidas para o presente.

Dessa pesquisa nasceu uma releitura delicada das décadas que atravessam o fim do século XIX e o início do século XX. Vestidos, chapéus, sombrinhas e acessórios não aparecem como fantasia. Em suas mãos, tornam-se linguagem histórica: uma forma de recordar que as mulheres também estavam nas fazendas, nas famílias e na construção cotidiana do universo em que a raça foi selecionada.

Silvana transformou essa percepção em gesto coletivo. Suas filhas também participam do movimento, vestindo-se de época e ajudando a mostrar que tradição não é uma imagem parada no passado. Ela permanece viva quando uma nova geração compreende seu significado e decide representá-la com respeito, beleza e personalidade.





Ela não apenas fala sobre o Campolina. Ela vive o Campolina.

A história do Haras Brejaúba com a raça remonta a 1977. Ao longo dessa trajetória, Silvana sempre defendeu um Campolina funcional, confortável, bem domado e pronto para responder às demandas reais de quem monta. Para ela, beleza e função não competem entre si: completam-se.

Essa convicção aparece na prática. Os registros do criatório mostram animais em saltos, provas funcionais, equitação de trabalho, manejo do gado e abertura de porteiros. Também aparece nas cavalgadas e nos momentos em que Silvana ensina a montar e apresenta os fundamentos de uma montaria clássica. O cavalo elegante da pista precisa continuar sendo seguro, disponível e competente no campo.

Acadêmica da Raça Campolina, Silvana representa uma criadora que estuda, preserva e experimenta. Sua autoridade nasce justamente dessa coerência: ela seleciona, monta, convive com os animais e compartilha o conhecimento adquirido na sela e na rotina do haras.



Presente mesmo quando não pôde entrar na pista

Em 2026, Silvana não pôde participar pessoalmente do Desfile das Damas de Época. Ainda assim, sua presença podia ser reconhecida em toda a arena. Ela incentivou amazonas, emprestou roupas e chapéus, colaborou com troféus e ajudou a construir cada detalhe que permitiu a tantas mulheres viver aquele momento.

O desfile mostrou a força de uma ideia que deixou de pertencer a uma única pessoa para se tornar patrimônio afetivo das mulheres da raça. Ao imaginar a releitura histórica, Silvana abriu um caminho. Ao compartilhar seu acervo e seu entusiasmo, fez com que outras mulheres pudessem atravessá-lo e acrescentar suas próprias histórias.

Este reconhecimento celebra uma mulher que incentiva cavalgadas, acolhe novas amazonas e representa o Campolina com verdade. Silvana Braga não é somente alguém que fala sobre a raça: ela monta, cria, ensina e transforma sua própria vida em testemunho do cavalo que escolheu defender.

Do campeão à tradição, o Campolina atravessa gerações.

SILVANA MARINHO COUTO DE ALMEIDA BRAGA | HARAS BREJAÚBA

Baldim/MG | (31) 99239-0145 | Instagram: @haras.brejauba | Facebook: Haras Brejaúba Campolina



Um movimento construído por mulheres

O projeto foi idealizado por Silvana Braga e organizado pela ABCC Campolina. Adriana, por meio do Campolina Rosa, divulgou a iniciativa e mobilizou as Rosinhas. Na pista, mulheres de diferentes idades transformaram memórias, bordados e vínculos com seus cavalos em uma apresentação singular.

Cada traje trouxe uma memória. Cada amazona entrou com sua própria história.



Igor Fernandes

Adriana - Haras Porto Rico

CAMPOLINA ROSA | MEMÓRIA E ACOLHIMENTO

Há espaço para todas, cada uma do seu jeito.



Uma saia bordada de memórias

A saia rosa recria uma peça que sua avó recebeu do pai para um acontecimento importante. A homenagem despertou risadas, lembranças e histórias familiares. Adriana defende movimentos genuinamente femininos, nos quais cada mulher possa participar montando ou não: na criação, na gestão, na recepção dos amigos e nos detalhes que dão vida a um haras. Com Hummer, treinado durante a pandemia, voltou à pista ao lado de um parceiro educado, tranquilo e sereno.

Hummer do Porto Rico

CRIADOR

Haras Porto Rico

EXPOSITOR

Haras Porto Rico

Adriana - Haras Porto Rico

EM SUAS PALAVRAS

UNIÃO, PREPARAÇÃO E DIVERSÃO

Participar deste evento é superespecial porque traz para nossa vida mais um momento com o cavalo Campolina. Além da união e da preparação antes do desfile, a diversão é garantida quando essa turma de criadoras se junta. Nosso cavalo foi feito para nos acompanhar em momentos de descontração e diversão, e é isso que temos orgulho de mostrar ao público.

UM MOVIMENTO VERDADEIRAMENTE FEMININO

Movimentos realmente femininos - e não movimentos masculinos adaptados para as mulheres - criam abertura para quem ama cavalos, mas não deseja competições pesadas e rivalidades em pista. O desfile e o Campolina Rosa resgatam a feminilidade e a participação das famílias de forma genuína: cada uma do seu jeito, como quer e como pode participar.

A PRESENÇA DA MULHER TEM MUITAS FORMAS

A participação da mulher no criatório não precisa acontecer apenas montada. Muitas vezes ela está na organização da fazenda, na recepção dos amigos e em cada detalhe da apresentação da equipe. Tudo isso tem valor e merece ser representado na raça.

UM CONVITE ÀS CRIADORAS

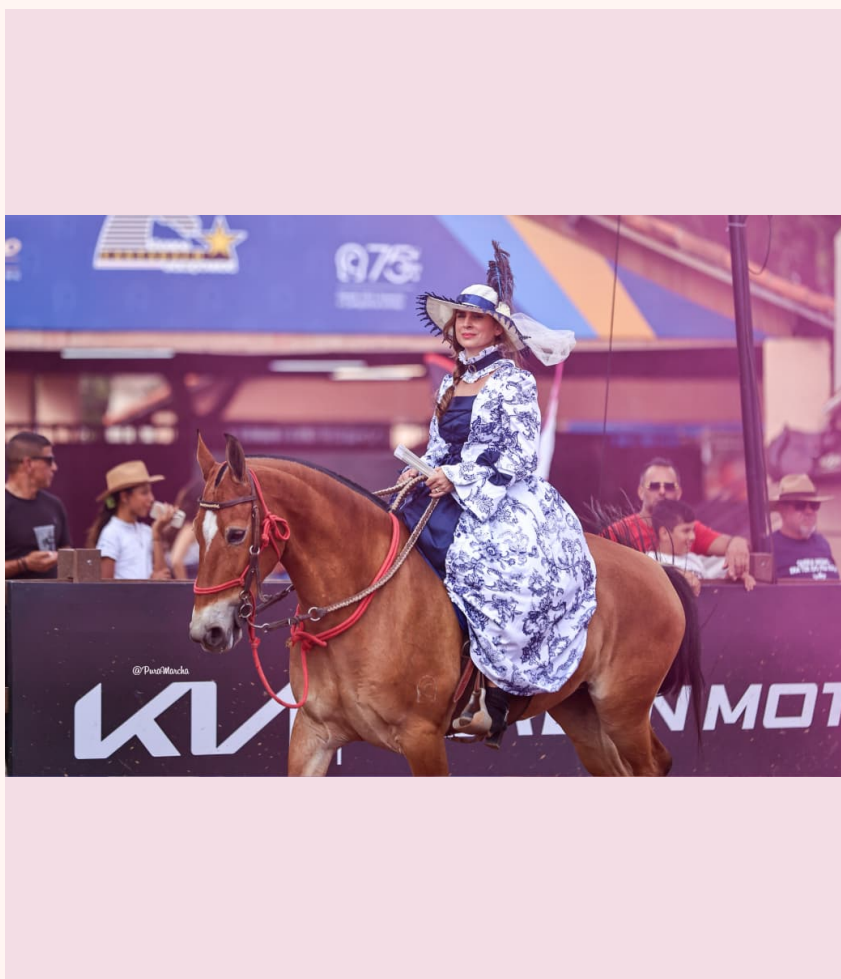
As criadoras que ainda não fazem parte da nossa turma podem acompanhar os canais oficiais da ABCC Campolina para receber informações sobre as próximas atividades e encontros.



Kátia Regina de Freitas Teixeira Oliveira

UBÁ/MG | UM SONHO DE MENINA

A sela também é nosso lugar.



Um encontro antes da entrada na pista

Kátia conheceu a égua poucos minutos antes do desfile. Mesmo com o traje armado, chapéu, plumas e leque, a conexão foi imediata. A serenidade do animal revelou a essência do Campolina: um cavalo de temperamento nobre, capaz de acolher desde o primeiro encontro. Para Kátia, o Campolina também foi apoio em momentos difíceis de sua vida. Hoje, ela convida outras mulheres e meninas a descobrirem um espaço feito de vínculo, saúde emocional e pertencimento.

Dádiva da Helvetia

CRIADOR

Paulo Cesar Maia

EXPOSITOR

Marcos Amaral Teixeira

Kátia Regina de Freitas Teixeira Oliveira

SONHO, ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO

UM SONHO DE MENINA

Montada em uma Campolina, com sua docilidade, porte, elegância e marcha macia, e vestindo um traje de época, senti-me transportada no tempo. Foi uma forma de homenagear nossas raízes, a força e a feminilidade da mulher mineira e a história da raça. Mais que um desfile, foi um resgate da nossa integração com o cavalo.

A ARENA DA FAMÍLIA

O coração acelera e a emoção toma conta. Ver tantas amazonas, famílias inteiras torcendo e crianças com os olhos brilhando é de arrepiar. É um momento de união, no qual celebramos o cavalo, a amizade e a paixão que nos une.

A SELA TAMBÉM É NOSSO LUGAR

O Campolina Rosa nos dá voz, espaço e visibilidade. Mostra que a mulher está na sela, na criação, na administração e na pista. Fortalece nossa autoestima, conecta mulheres de todo o Brasil e inspira outras, de diferentes idades, a se aproximarem.

O CAVALO QUE ACOLHE

O andamento e o temperamento do Campolina são como uma rede: são minha terapia. O cavalo me ajudou a vencer a depressão na adolescência e o burnout na vida adulta. Meninas, venham. Não tenham medo e não pensem que esse espaço não é para vocês.



Silvana Maria Carvalho Miranda

SUPERAÇÃO | ADMIRAÇÃO TRANSFORMADA EM PARCERIA

O cavalo transforma vidas.



Do receio à confiança

Silvana cresceu em fazenda admirando os cavalos a uma distância segura. Quando iniciou a criação de Campolina com o marido, em 2018, decidiu aprender hipismo e cavalgar. O desfile coroou essa jornada. Herança JC pertence ao filho, que a ganhou aos dez anos e a emprestou à mãe com carinho. A entrada na Arena da Família tornou-se, assim, uma história de confiança, aprendizado e união entre gerações.

Herança JC

CRIADOR

Informação não disponível

EXPOSITOR

Coudelaria Mirante Sales / Nelore do Morro

Silvana Maria Carvalho Miranda

A COROAÇÃO DE UMA JORNADA

DA ADMIRAÇÃO À PARCERIA

Cresci em fazenda admirando a imponência dos cavalos de uma distância segura, pois o tamanho deles me assustava. Quando começamos a criar Campolina, em 2018, decidi aprender hipismo e cavalgar. Estar no desfile com um traje de época foi celebrar essa conquista íntima e honrar as mulheres ligadas à história do cavalo.

FORÇA, SENSIBILIDADE E UNIÃO

O cavalo une pessoas sensíveis, que apreciam a beleza da natureza e da vida. O Campolina Rosa dá visibilidade a uma presença feminina que é histórica e mostra que o espaço da mulher na raça é de liderança, sensibilidade, força e união - muito mais do que competição.

UMA HISTÓRIA ENTRE MÃE E FILHO

Herança JC é do meu filho, hoje com 11 anos. Ele a ganhou aos dez e teve a generosidade e o carinho de me emprestá-la para esse momento tão especial.

O CAVALO TRANSFORMA VIDAS

Com dedicação, aprendizado e respeito ao animal, descobrimos um universo de saúde, bem-estar, amizades sinceras e muita alegria.

@PuroMarcha

Sônia Aparecida Cordeiro

HARAS DO IMPÉRIO | JUATUBA/MG

Tradição é uma história que continuamos vivendo.



A alegria de voltar à Gameleira

Entrar na pista da Gameleira é sempre emocionante para Sônia. Ao lado das outras criadoras, o desfile se transforma em confraternização, alegria e boas risadas entre mulheres que compartilham a mesma paixão. O traje tradicional aproxima o presente do período em que a raça começou a ser formada, em 1870, na Fazenda do Tanque, em Entre Rios de Minas, e reafirma uma história que permanece viva nas famílias e nos criatórios.

Dinastia Imperial

CRIADOR

Haras Imperial

EXPOSITOR

Haras Vale do Sol



Igor Fernandes

Rafaela Nahime Nacif - 7 anos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP | A NOVA GERAÇÃO

O mais importante é se divertir.



Uma pequena grande campolinista

Em sua segunda participação, Rafaela mostrou que a Arena da Família também pertence às crianças. Ela viu Branca nascer e fala da égua como uma companheira para marchar, andar e passear. Em suas palavras, a pista não existe apenas para vencer: o melhor é participar, sorrir e se divertir. Ao agradecer à tia Adriana e convidar outras crianças, representa uma geração que já começa a construir suas próprias memórias dentro da raça.

Branca do Canto Verde

CRIADOR

Marcelo Souto Nacif

EXPOSITOR

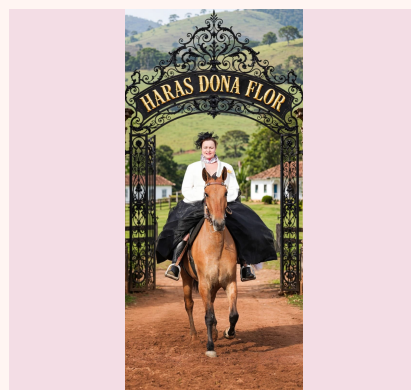
Marcelo Souto Nacif

@PuroMarcha

Luciana Grassi de Melo Franco

PARÁ DE MINAS/MG | MEMÓRIA, FAMÍLIA E LIBERDADE

A paixão pelo cavalo nos faz mais livres.



Entre a família e a liberdade

Luciana viveu o desfile como uma viagem no tempo e uma celebração da conexão entre o Campolina, seus criadores e suas famílias. Ao montar Malásia da Dona Flor, retomou uma história que começou ao lado do irmão Nelsinho e permaneceu viva mesmo durante os anos dedicados aos três filhos. A presença da mãe, Edelweiss, amante e incentivadora dos cavalos, completa uma memória familiar que atravessa gerações.

Malásia da Dona Flor

CRIADOR

Nelson Grassi de Melo Franco

EXPOSITOR

Nelson Grassi de Melo Franco

Luciana Grassi de Melo Franco

A PAIXÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

COMO SE O TEMPO TIVESSE MUDADO

Achei o desfile incrível. Ele nos remete ao passado, e isso é muito bom. Senti como se o tempo realmente tivesse mudado. Montar em um Campolina é sempre um prazer: um cavalo dócil e, ao mesmo tempo, esperto, ágil e um verdadeiro marchador. O cavalo sempre me encantou.

UMA EMOÇÃO QUE NÃO TEM PREÇO

Foi muita emoção. A raça Campolina e essa conexão com seus criadores e suas famílias não têm preço. Encanta-me ver as criadoras, seus filhos e todos participando com amor e entusiasmo. Silvana, idealizadora do desfile, é uma amazona apaixonada, e isso contagia a gente.

LAÇOS E LEMBRANÇAS

Iniciativas como o desfile e o Campolina Rosa fortalecem laços, criam emoções e constroem lembranças que permanecerão eternizadas na raça.

UMA HISTÓRIA DONA FLOR

Meu irmão, Nelsinho, cria Campolina, e eu estava ao lado dele quando tudo começou. Depois me casei, tive três filhos e precisei dedicar mais tempo à família, enquanto ele continuou com maestria. Nunca deixei de apoiá-lo e de participar de cavalgadas e eventos. Também não poderia deixar de citar minha mãe, Edelweiss, que sempre nos apoiou e é uma amante dos cavalos.

UM CONVITE ÀS MULHERES

Não deixem de participar desses encontros. A vida é um sopro, e a paixão pelo cavalo nos faz mais livres, felizes e conectadas com nosso Ser Superior. O cavalo tem extrema sensibilidade e pode nos curar de muitas coisas que nem sequer percebemos. É um animal especial.



Juliana Carneiro Fernandes dos Santos

HARAS APORÃ | BUARQUE DE MACEDO/MG

Tradição e renovação podem caminhar juntas.



Tradição que aproxima gerações

Juliana entrou na Arena da Família para acompanhar a mãe, Helena, que também estava montada. Ao lado dela estava Xarlote do Haras Aporã, égua nascida na criação da família e filha da querida Princesa do Haras Aporã. A Nacional tornou esse vínculo ainda mais marcante: Xarlote conquistou três premiações e carrega agora a expectativa de uma nova geração, pois está prenhe. Mãe, filha, égua e futuro reunidos em uma mesma história.

Xarlote do Haras Aporã

CRIADOR
Haras Aporã

EXPOSITOR
Haras Aporã

Juliana Carneiro Fernandes dos Santos

TRADIÇÃO, FAMÍLIA E UMA NOVA GERAÇÃO

UMA EXPERIÊNCIA MUITO ESPECIAL

Estar montada em uma égua da nossa própria criação, usando um traje que remetia a outras épocas e resgatava parte da história ligada ao cavalo, tornou o desfile ainda mais marcante. Foi uma forma muito bonita de celebrar o Campolina, a tradição da raça e a presença feminina nesse universo.

MÃE E FILHA NA ARENA

A entrada na Arena da Família, ao lado de tantas mulheres que compartilham esse carinho pelo cavalo, foi realmente especial. Para mim, teve um significado particular porque participei para acompanhar minha mãe, que também estava montada. Viver essa experiência junto dela transformou o desfile em uma lembrança que guardaremos com muito carinho.

PERTENCIMENTO E PROTAGONISMO

O Campolina Rosa cria espaço para que as mulheres estejam cada vez mais presentes e sejam reconhecidas. O desfile aproxima gerações, reúne mulheres com histórias diferentes e mostra que fazemos parte da criação, das exposições, das competições, das tradições e, principalmente, da história da raça.

XARLOTE DO HARAS APORÃ

Xarlote nasceu em nossa criação e é filha da Princesa do Haras Aporã, muito querida por toda a família. Nesta Nacional, conquistou três premiações e trouxe enorme alegria e orgulho. Ela também está prenhe. Montá-la nesse desfile, em uma Nacional tão importante para sua trajetória, teve um significado enorme.

UM CONVITE ÀS NOVAS HISTÓRIAS

Espero que cada vez mais mulheres e meninas ocupem esses espaços, montem, participem, criem, compitam e construam suas próprias histórias. Momentos como esse mostram que tradição e renovação podem caminhar juntas e que as mulheres têm muito a contribuir para o presente e o futuro do Cavalo Campolina.



Jacqueline Jussara Coelho Campos de Almeida

HARAS ABA | BUARQUE DE MACEDO - CONSELHEIRO LAFAIETE/MG

Do receio nasceu uma paixão cada vez maior.



O vínculo que venceu o receio

Há 17 anos, Jacqueline acompanha no Haras Aba o amor do marido, Aylton, pelo Cavalo Campolina. A proximidade com os animais começou aos poucos, ainda marcada pelo receio diante de sua imponência. Com os convites de Aylton e Paulinha para cavalgar, a paciência de Paulinho e o acolhimento das mulheres do Campolina Rosa, a insegurança deu lugar à confiança. No desfile, Athon do Haras 13 tornou-se parceiro de uma superação pessoal. Filho de Veneranda, primeira égua de Jacqueline e Trigrande Campeã Nacional, ele consagrou-se Bi-Grande Campeão na Nacional 2026, reunindo docilidade, carinho e competitividade.

Athon do Haras 13

CRIADOR

Sérgio do Haras 13

EXPOSITOR

Haras Aba

Jacqueline Jussara Coelho Campos de Almeida

DO RECEIO AO ENCANTAMENTO

UMA PAIXÃO QUE CRESCER AOS POUÇOS

Temos o Haras Aba há 17 anos. Vi meu marido demonstrando tanto amor pelo Cavalo Campolina que, aos poucos, quis experimentar a experiência de estar mais próxima dos animais. Mesmo com receio - um animal tão grande assusta a princípio -, fui me encantando e tendo mais contato. O 'carrapato do cavalo' me pegou, e a cada dia estou mais apaixonada. Participar do desfile das damas antigas foi emocionante, desde a escolha do traje até o desfile, que representou um momento de superação para mim.

ACOLHIMENTO E CORAGEM

A convivência com os cavalos no haras, Aylton e Paulinha me convidando para cavalgar, a paciência do Paulinho e o incentivo das meninas do Campolina Rosa, em especial da Adriana, fizeram com que eu me sentisse encorajada, acolhida e emocionada em participar.

A FORÇA DAS MULHERES NO HARAS

As mulheres são peças fundamentais na estruturação dos haras: ora organizando os encontros, ora trazendo o carinho maternal para a lida com os cavalos. O Campolina Rosa e o desfile das damas antigas nos unem e aproximam nossas famílias em momentos de lazer e descontração.

ATHON, UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA

O cavalo que montei foi Athon do Haras 13, filho da minha primeira égua, Veneranda, Trigrande Campeã Nacional. Como a mãe, ele é dócil, carinhoso e competitivo. Consagrou-se Bi-Grande Campeão na Nacional 2026.

UM CONVITE PARA CRIAR VÍNCULOS

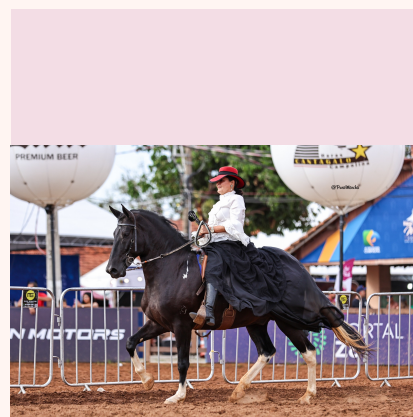
Convido todas as mulheres amantes do Cavalo Campolina a participarem do Campolina Rosa, dos nossos encontros e das trocas de experiências. Escolham um cavalo para chamar de seu. Aos poucos, criamos vínculo com ele e nos encorajamos a participar das cavalgadas e de todos os eventos.

@PuroMarcha

Nilse A. R. Pereira Amaral

HARAS CAMPARAL | TRADIÇÃO E PROTAGONISMO

Um espetáculo de beleza, memória e união.



A imponência de um encontro especial

Nilse viveu o desfile como uma celebração das mulheres criadoras e das esposas de criadores que compartilham o amor pelo Cavalo Campolina. O traje em preto e branco encontrou em Viva Bem, garanhão negro e calçado nas quatro patas, uma combinação de grande força visual. Beleza, imponência e memória se reuniram na Arena da Família, despertando a curiosidade do público e reafirmando a presença feminina como um diferencial da raça. Para Nilse, a experiência também deixa aprendizados capazes de tornar as próximas edições ainda mais organizadas, reconhecidas e especiais.

Viva Bem

CRIADOR

Marcos Amaral Teixeira

EXPOSITOR

Marcos Amaral Teixeira

Nilse A. R. Pereira Amaral

BELEZA, MEMÓRIA E PROTAGONISMO

LEMBRANÇAS DE NOSSOS ANTEPASSADOS

Foi de grande relevância participar desse desfile montada em um Cavalo Campolina. Sua beleza e imponência fizeram com que eu me sentisse diferente, observada por olhares ávidos e atentos. O traje de época nos remeteu às lembranças de nossos antepassados e tornou tudo muito especial.

UMA EMOÇÃO GOSTOSA NA ARENA

Entrar na Arena da Família com um traje diferente foi uma emoção muito gostosa. Era possível perceber a curiosidade e a alegria das pessoas, que observavam cada detalhe das amazonas. Compartilhamos a sensação de participar de um espetáculo diferenciado, tanto pela beleza dos trajes quanto pela imponência daqueles cavalos lindos.

AS MULHERES COMO DIFERENCIAL DA RAÇA

Acredito que iniciativas como este desfile, protagonizado há alguns anos pela criadora Silvana Braga, nossa inspiradora, e também motivado por Adriana, do Campolina Rosa, fortalecem nossa participação. Elas aumentam a vontade de montar esse belo cavalo e reafirmam um diferencial imprescindível da raça: a presença das mulheres.

Nilse A. R. Pereira Amaral

UM CONVITE PARA O PRÓXIMO ANO

VIVA BEM: A COMBINAÇÃO PERFEITA

Montei um belíssimo exemplar do Haras Camparal: Viva Bem, Cavalo Campolina negro e calçado nas quatro patas. Um cavalo maravilhoso, que formou a combinação perfeita com as cores do traje de época. Seu criador e expositor é meu marido, Marcos Amaral Teixeira.

BORA PARTICIPAR!

Convoco todas as esposas e criadoras a participarem conosco no próximo ano. É um evento maravilhoso e um diferencial que nos une cada vez mais, desde a escolha dos looks, que nos alegra, até a emoção de nos sentirmos importantes montando um cavalo tão lindo e imponente.

UMA OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO

Nilse também registra uma oportunidade de melhoria. Em sua avaliação, faltou maior organização para a apresentação e um momento específico para identificar cada amazona. Ela sentiu falta da votação e da premiação de primeiro, segundo e terceiro lugares, realizadas no ano anterior. Para Nilse, rever esses pontos poderá tornar a experiência ainda mais especial, valorizar o desfile e incentivar a participação de novas criadoras nas próximas edições.



Helena Luiza Carneiro dos Santos

BELO HORIZONTE/MG | CRIADORA HÁ MAIS DE 20 ANOS

Quando monto, a timidez dá lugar à coragem.

Igor Fernandes



A segurança de montar em casa

HELENA E TAMISA DO APORÃ

Participar do desfile foi muito importante para Helena. Montada em sua própria égua, sentiu-se segura para viver um momento emocionante, alegre e marcante para a festa e para a raça. O traje antigo nasceu de uma ideia da amiga Silvana, que, infelizmente, não pôde participar.

Para ela, o Campolina Rosa é fundamental para as mulheres e criadoras. Adriana incentiva o grupo e promove eventos que colocam a presença feminina em evidência. As mulheres têm seu lugar garantido e devem mostrá-lo. Helena registra, porém, que o horário previsto para o início do desfile não foi respeitado, situação que causou incômodo entre as participantes.

Tamisa do Aporã nasceu no haras e, desde potrinha, foi escolhida pela filha de Helena para ser a montaria da mãe. Linda, dócil e, em suas palavras, incrivelmente marchadora, a égua representa um vínculo construído dentro da própria família.

Criadora há mais de 20 anos e de personalidade tímida, Helena deixa sua experiência como incentivo: quando monta um Cavalo Campolina ao lado das amigas, supera tudo. Seu convite é para que outras mulheres também descubram essa confiança.

Tamisa do Aporã

CRIADOR

Haras Aporã

EXPOSITOR

Haras Aporã

Zilma do Nascimento

O lugar das mulheres também é na sela e na história

GOVERNADOR VALADARES - MG





Um sonho vivido na Arena da Família

Para mim, participar desse desfile foi a realização de um sonho muito especial. Montar um Cavalo Campolina e entrar na arena me trouxe uma emoção indescritível. Foi uma oportunidade de mostrar meu amor pelos cavalos e pela tradição da raça. O traje inspirado em épocas passadas também representou respeito pela nossa história. Foi um momento para guardar para sempre no coração, com muito orgulho e felicidade.

Entrar na Arena da Família foi uma emoção enorme, difícil de colocar em palavras. Foi muito especial compartilhar aquele momento com criadores, amazonas e famílias da raça. Eu senti orgulho de fazer parte de uma tradição tão bonita e cheia de histórias. Ver outras pessoas vivendo o mesmo amor pelos cavalos tornou tudo ainda mais emocionante. Foi um daqueles momentos que ficam para sempre na memória e no coração.

Essas iniciativas mostram a importância e a força das mulheres dentro da raça Campolina. Elas criam espaço para que as mulheres sejam protagonistas e tenham sua voz valorizada. Também fortalecem a união, o pertencimento e o orgulho de fazer parte dessa história. O Campolina Rosa representa união, participação e reconhecimento feminino. São momentos que inspiram novas gerações de mulheres a continuar essa linda tradição.

Desde que conheci os cavalos, nasceu em mim um amor que só cresceu com o tempo. Tenho lembranças muito especiais de momentos vividos ao lado desses animais. Sempre gostei de cavalos Campolina e de sentir a emoção de estar na sela. Cada cavalo que passou pela minha vida deixou uma lembrança e um carinho especial. Por isso, participar desse desfile também foi uma forma de homenagear uma paixão que faz parte de mim.



Uma paixão que faz parte de mim

Que o Cavalo Campolina seja um espaço de sonhos, amizade e novas oportunidades. Desejo que cada mulher e menina se sinta acolhida, respeitada e confiante. Que nunca tenham medo de aprender, participar e mostrar sua força. Que os próximos encontros tragam experiências inesquecíveis e muitas conquistas.

Acreditem em vocês: o lugar de vocês também é na sela e na história do Campolina!

Raptor do Segredo

Fazenda Segredo | Passa Tempo/MG

Zilma do Nascimento | Governador Valadares/MG

CRIADOR

João Caetano Muzzi Filho

EXPOSITOR

Tiago Luis Coelho da Rocha Muzzi

Rosemary Miranda Rocha

A alegria de vencer a timidez e entrar para a história

BELDADE DO EGITO | CONTAGEM - MG





Uma primeira vez inesquecível

No áudio enviado para esta edição, Rosemary fala com a mesma alegria que levou à pista. Participar do desfile foi, para ela, uma experiência única e maravilhosa. O traje de época tornou tudo ainda mais especial: as roupas lhe pareceram elegantes e fizeram com que se sentisse verdadeiramente transportada para outro tempo. Montada em um Cavalo Campolina, diante dos amigos e da família, viveu um momento que define simplesmente como inesquecível.

A entrada na Arena da Família foi marcada por muita alegria. Rosemary conversou com outras criadoras sobre a importância de montar e já as incentivou a participar da próxima edição da Nacional. Para ela, o Cavalo Campolina reúne duas qualidades que precisam ser mostradas: é um marchador e é um cavalo de grande beleza. Por isso, as criadoras e as mulheres da raça devem ocupar também esse espaço na pista.

Sua história com os cavalos começou aos 17 anos, quando conheceu o marido, nascido e criado nesse universo. Desde então, Rosemary participou de provas de marcha e campeonatos. O desfile, porém, foi uma experiência nova: aquela foi a primeira vez em que entrou na arena caracterizada com um traje de época.

Foi uma experiência incrível, única e inesquecível. Com o traje de época, eu me senti vivendo aquele tempo.

ROSEMARY MIRANDA ROCHA | RELATO EM ÁUDIO



Quando uma mulher incentiva outra

Rosemary reconhece que a iniciativa foi fundamental para que as mulheres se sentissem mais felizes, animadas e confiantes. Mesmo amando montar, ela admite que a exposição diante do público pode trazer timidez e insegurança. O incentivo de Adriana foi decisivo para que participasse: 'Se não fosse ela me animar, eu não teria participado. Foi bom demais.'

Sua mensagem é direta e generosa: que as mulheres não tenham vergonha nem medo. O Cavalo Campolina é dócil, proporciona enorme prazer e pode abrir caminhos de amizade, confiança e realização. Quanto mais mulheres e meninas se aproximarem, aprenderem e participarem, mais forte será a presença feminina dentro da raça.

Animem-se, meninas e mulheres, a criar e montar o Cavalo Campolina!

Beldade do Egito

Rosemary Miranda Rocha | Contagem/MG

CRIADOR

José Eustáquio Rocha

EXPOSITOR

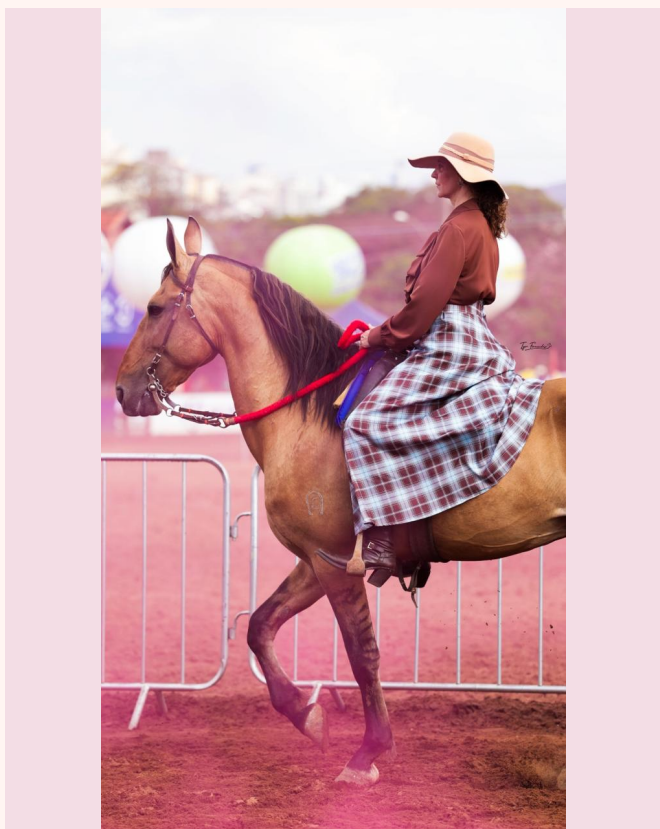
Haras Egito

Carla Cristine de Carvalho Martins

Quatro décadas de criação, vínculos e paixão pelo Campolina

LÔTUS DE LUANDA | BELO HORIZONTE - MG





Uma história que atravessa gerações

Participar desse desfile foi muito especial para mim. Criamos cavalos Campolina há 45 anos, inicialmente com o sufixo Ranhosa e, de alguns anos para cá, com o sufixo Boa Sorte.

Esse momento me trouxe uma lembrança muito especial da Expo Equi de 2005, em São Paulo, quando também participamos de um desfile com trajes de época. Foi como reviver um pouco da nossa história e da paixão pela raça que nos acompanha há tantos anos.

Entrar na Arena da Família foi emocionante. Estar entre amigos e amazonas, reencontrando essa grande Família Campolina, tornou aquele momento ainda mais significativo. Foi uma celebração da nossa história, dos vínculos construídos ao longo dos anos e, principalmente, da paixão que nos une pelo Cavalo Campolina.

Iniciativas como o desfile e o Campolina Rosa valorizam a presença e o protagonismo das mulheres na raça e fortalecem a convivência entre todos. Quando as exposições também se tornam espaços para as famílias, os dias de evento ficam mais leves e prazerosos, aproximando amigos, famílias e diferentes gerações em torno de uma paixão em comum.



Lótus de Luanda: amizade compartilhada na sela

Nesse desfile, tive ainda a alegria de montar Lótus de Luanda, um cavalo muito especial, dócil e agradável de montar. Ele pertence ao nosso amigo Jorgge Libório, amizade que construímos ao longo dos anos na Raça Campolina. O próprio Jorgge costuma montá-lo em sua propriedade, e isso tornou ainda mais especial poder compartilhar esse momento com o Lótus.

Às mulheres e meninas da Família Campolina, deixo um convite: venham, participem e estejam cada vez mais presentes. Esses encontros são oportunidades de fortalecer vínculos, cultivar amizades, estar em família e compartilhar uma paixão que já faz parte das nossas vidas. Quanto maior a participação das mulheres e das novas gerações, mais unida e representativa se torna a nossa Família Campolina.

Lótus de Luanda

Carla Cristine de Carvalho Martins

Belo Horizonte - Minas Gerais

CRIADOR E EXPOSITOR

Jorgge Libório

Campolina Rosa: uma história feita de união, carinho e paixão pelo Campolina



POR ADRIANA MORAIS - HARAS PORTO RICO



Uma história que começou pelo encontro

Falar do meu querido Campolina Rosa não é tão simples. Desde que nasceu, em 2019, ele carrega uma parte muito grande da minha história e, principalmente, muito sentimento.

O que começou com um objetivo singelo - aproximar e unir as criadoras durante as exposições - foi crescendo a cada evento. Vieram os encontros mensais, sempre divertidos e cheios de boas conversas, e depois uma cavalgada exclusiva, charmosa e muito especial. Aos poucos, o grupo ganhou nome, identidade e logomarca. Acima de tudo, ganhou algo que não se cria no papel: o carinho e o respeito de quem acredita na importância da família dentro da Raça Campolina.

Talvez por isso o Campolina Rosa tenha se tornado tão especial para mim e para muitos criadores.

Quando criança e adolescente, tive a sorte de encontrar criadoras que me acolheram e me apresentaram ao Campolina de uma maneira que fez nascer em mim uma paixão que permanece até hoje. Foram provas, encontros e eventos lindos, mas, acima de tudo, foram pessoas que me ensinaram que criar cavalos também é criar vínculos, amizades e memórias.

Hoje, o Campolina Rosa me permite devolver um pouco de tudo aquilo que recebi.

É uma forma de agradecer a quem, lá atrás, abriu as portas para mim e me ensinou, pelo exemplo, o valor da união, da amizade, dos detalhes e do carinho pelo cavalo. Tenho especial gratidão por tudo que vivi pelas mãos talentosas da criadora Vera Anecchino, uma das grandes referências dessa minha história cheia de troféus, laços e fitas com o Campolina.



Criar cavalos também é criar vínculos, amizades e memórias.



Uma construção feita por muitas mãos

Cada detalhe do Campolina Rosa carrega um pouco de cada criadora que faz parte dele. Cada evento, cada ideia e cada movimento nasce de muitas mãos e de muitas histórias. Aqui, tudo é conversado, pensado e decidido de forma participativa, buscando sempre aquilo que pode ser melhor para todas e, principalmente, para a nossa raça.

Dessa união também nasceram símbolos que passaram a nos representar: camisas, mantas, bonés, jaquetas, copos, canecas, taças, bolsas e tantos outros acessórios que transformaram o Campolina Rosa em uma presença reconhecida dentro da raça.

A ideia do grupo nasceu durante a gestão do presidente Jorge Salum e de Suzana, que continuam sendo, até hoje, os maiores apoiadores do projeto. São pessoas que incentivam, ajudam, participam, perguntam onde podem contribuir e estão sempre por perto, não me deixando parar.

É importante dizer: o Campolina Rosa é um grupo independente. Todos os nossos eventos são realizados com recursos das próprias criadoras, contando também com o apoio de patrocinadores e parceiros que acreditam no projeto desde o início e se alegram com tudo o que conseguimos construir juntas.

Meu saudoso avô João dizia que 'a união faz a força'. Talvez não exista frase que traduza melhor o espírito do Campolina Rosa.

Meu propósito sempre foi agregar à ABCC Campolina mais sensibilidade, participação e braços femininos à organização dos eventos. Criar um espaço em que as famílias se sintam acolhidas e em que mulheres, crianças, jovens e novos apaixonados pelo cavalo encontrem motivos para participar e investir cada vez mais.

A união faz a força.

Uma frase do avô João que traduz o espírito do Campolina Rosa.

Porque o cavalo também é encontro

É fazer uma nova amizade durante uma exposição. É dividir uma conversa enquanto o cavalo não entra na pista. É vibrar pelas amigas e celebrar os resultados juntas. É descobrir que aquela pessoa que você acabou de conhecer tem a mesma paixão que você. É ter sempre companhia para montar no nosso Campolina.

O Campolina Rosa é, sem dúvida, um dos grupos de criadoras de cavalos mais charmosos e animados que existem. Mas, para mim, ele é muito mais do que isso. É trabalho, muita dedicação e responsabilidade. É amizade. São momentos e histórias inesquecíveis vividos ao lado desse cavalo que tanto amamos e que ficarão para sempre.

Talvez seja justamente por isso que o Campolina Rosa desperte tanta admiração, inclusive entre pessoas ligadas a outras raças.

Mas existe uma coisa que ninguém pode copiar:

O CAMPOLINA ROSA SÓ EXISTE AQUI, NA RAÇA CAMPOLINA!

Cuido desse projeto com muita dedicação e amor. O que desejo, acima de tudo, é continuar acolhendo, aproximando pessoas e ajudando a fazer com que a nossa raça seja, cada vez mais, aquilo que acredito que ela deve ser:

uma raça de famílias, de encontros, de amizades e de histórias que passam de geração em geração.



EDIÇÃO 04 - ESPECIAL MULHERES

Mulheres que movem a história

Esta edição especial nasce para dar às mulheres do Cavalo Campolina o espaço que suas histórias merecem. Criadoras, amazonas, esposas, mães e meninas compartilham memórias, vínculos e perspectivas construídas na Arena da Família durante a 46ª Exposição Nacional.

O Campolina Rosa transforma presença em pertencimento. O desfile com trajes de época revelou uma tradição vivida por diferentes gerações e mostrou que a participação feminina ultrapassa a pista: está na criação, na gestão dos haras, na organização dos encontros, no acolhimento das famílias e na renovação da raça.

Este especial preserva integralmente os depoimentos e os ensaios fotográficos reunidos durante a Nacional, agora organizados em uma edição própria do Boletim Informativo Campolina.

IDEALIZAÇÃO: SILVANA BRAGA | MOBILIZAÇÃO: ADRIANA E CAMPOLINA ROSA



ELAS VESTEM A HISTÓRIA. ELAS CONSTROEM O FUTURO.

Campolina Rosa - presença, pertencimento e protagonismo.

Cada mulher, um vínculo. Cada cavalo, uma história. Uma raça inteira fortalecida pela participação feminina.